

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Aluno (a):*** | | | | | | |
| ***Turma: 1º EM*** | ***Turno:*** | | ***Data de Aplicação:*** | | | ***4º Bimestre*** |
| ***PROF: Marcelo Godoy*** | | ***Nota:*** | | ***Apresentação:*** | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | | | |
| ***EXAME FINAL DE FILOSOFIA*** | | | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o professor recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de grau ZERO.  7. Esta prova vale de **0 a 9,5 (nove e meio)**  8. **Apresentação da prova: 0,5 ponto.** | | | | | | |

**01.** Segundo John Locke (1632-1704), são proprietários:

a)Todos que são proprietários de suas vidas, de seus corpos, de seus trabalhos, isto é, todos são proprietários.  
b)Todos os operários, pois fazem parte da sociedade civil, portanto, podem governar como qualquer cidadão, pois é sua prerrogativa.  
c)Somente aqueles que podem governar, isto é, os homens de fortuna, pois somente esses podem ter plena cidadania.  
d)Todos os homens, já que a primeira coisa que o homem possui é o seu próprio corpo; assim, todo homem é proprietário de si mesmo e de suas capacidades.

**02.** “Portanto, um príncipe deve gastar pouco para não ser obrigado a roubar seus súditos; para poder defender-se; para não se empobrecer, tornando-se desprezível; para não ser forçado a tornarse rapace; e pouco cuidado lhe dê a pecha de miserável; pois esse é um dos defeitos que lhe dão a possibilidade de bem governar.” MAQUIAVEL, Nicolau. Assinale a alternativa que interpreta corretamente o pensamento do filósofo florentino.

a) O príncipe não precisa roubar os súditos, porque a ele é reservada a fortuna, toda riqueza possível de ser acumulada graças à capacidade de poupar os tesouros. Esta definição de fortuna, cunhada por Maquiavel, é típica da época em que havia o apego às riquezas materiais, especialmente, a prata e o ouro da América.

b) A visão política de Maquiavel era a mesma dos seus contemporâneos, favorável ao poder absoluto dos governantes e defensora da opressão do Estado sobre os súditos, o que resultou na manutenção do Estado feudal, caracterizado pela expropriação da sociedade, por meio de tributos elevados e injustos.

c) A defesa da sobriedade administrativa do príncipe evidencia a forte ligação que unia Maquiavel à Igreja Católica, ambos imbuídos na defesa do poder divino dos soberanos. Prova disso é que, em seu livro O Príncipe, Maquiavel exorta o novo príncipe a ser sempre piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso.

d) Maquiavel identifica o príncipe com o homem de ação, cujo caráter é formado pela ética que lhe permite o uso dos meios apropriados para a organização do seu Estado; o novo príncipe deve ser corajoso e inteligente, evitando a opulência e a ostensão em favor de seu poder político.

**03.** “O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassínios, misérias e horrores não pouparia ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: ‘Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!’”

A partir do texto e dos conhecimentos sobre o pensamento de Rousseau, é correto afirmar: Escolha uma:

a) A desigualdade é um fato natural, autorizada pela lei natural, independentemente das condições sociais decorrentes da evolução histórica da humanidade.  
b) A sociabilidade tira o homem do estado de natureza onde vive em guerra constante com os outros homens.  
c) Rousseau valoriza a fundação da sociedade civil, que tem como objetivo principal a garantia da posse privada da terra.  
d) A finalidade da instituição da sociedade e do governo é a preservação da individualidade e das diferenças sociais.  
e) Rousseau faz uma crítica ao processo de socialização, por ter corrompido o homem, tornando-o egoísta e mesquinho em relação aos semelhantes.

**04.** Em uma situação hipotética da saída dos homens do estado de natureza, o pacto social, firmado por um grupo de indivíduos, implica a renúncia ao direito individual absoluto, o qual será transferido para um soberano encarregado de promover a paz, e que merecerá desse grupo a obediência total – salvo na situação em que esse soberano se tornar impotente para a manutenção da paz e da prosperidade. Essas afirmações estão contidas no pensamento político de um filósofo contratualista moderno. Assinale a alternativa que nomeia o filósofo em questão.

a) Jean-Jacques Rousseau

b) Jean Bodin

c) John Locke

d) Thomas Hobbes

**05.** Sendo os homens, por natureza, todos livres, iguais e independentes, ninguém pode ser expulso de sua propriedade e submetido ao poder político de outrem sem dar consentimento. A maneira única em virtude da qual uma pessoa qualquer renuncia à liberdade natural e se reveste dos laços da sociedade civil consiste em concordar com outras pessoas em juntar-se e unir-se em comunidade para viverem com segurança, conforto e paz umas com as outras, gozando garantidamente das propriedades que tiverem e desfrutando de maior proteção contra quem quer que não faça parte dela.

Segundo a Teoria da Formação do Estado, de John Locke, para viver em sociedade, cada cidadão deve

1. manter a liberdade do estado de natureza, direito inalienável.
2. abrir mão de seus direitos individuais em prol do bem comum.
3. abdicar de sua propriedade e submeter-se ao poder do mais forte.
4. concordar com as normas estabelecidas para a vida em sociedade.
5. renunciar à posse jurídica de seus bens, mas não à sua independência.

**06.** Thomas Hobbes afirma que “Lei Civil”, para todo súdito, é

a) “construída por aquelas regras que o Estado lhe impõe, oralmente ou por escrito, ou por outro sinal suficiente de sua vontade, para usar como critério de distinção entre o bem e o mal”.

b) “a lei que o deixa livre para caminhar para qualquer direção, pois há um conjunto de leis naturais que estabelece os limites para uma vida em sociedade”.

c) “reguladora e protetora dos direitos humanos, e faz intervenção na ordem social para legitimar as relações externas da vida do homem em sociedade”.

d) “calcada na arbitrariedade individual, em que as pessoas buscam entrar num Estado Civil, em consonância com o direito natural, no qual ele – o súdito – tem direito sobre a sua vida, a sua liberdade e os seus bens”.

**07.** Porque as leis de natureza (como a justiça, a equidade, a modéstia, a piedade, ou, em resumo, fazer aos outros o que queremos que nos façam) por si mesmas, na ausência do temor de algum poder capaz de levá-las a ser respeitadas, são contrárias a nossas paixões naturais, as quais nos fazem tender para a parcialidade, o orgulho, a vingança e coisas semelhantes.

Em relação ao papel do Estado, Hobbes considera que:

a) O seu poder deve ser parcial. O soberano que nasce com o advento do contrato social deve assiná-lo, para submeter-se aos compromissos ali firmados.

**b) A condição natural do homem é de guerra de todos contra todos. Resolver tal condição é possível apenas com um poder estatal pleno.**

c) Os homens são, por natureza, desiguais. Por isso, a criação do Estado deve servir como instrumento de realização da isonomia entre tais homens.

d) A guerra de todos contra todos surge com o Estado repressor. O homem não deve se submeter de bom grado à violência estatal.

**08.** A palavra ideologia, criada por Destutt de Tracy (1754-1836), significa estudo da gênese e do desenvolvimento das ideias. Com Karl Marx, o termo ideologia adquiriu um significado crítico e negativo. Identifique, nas opções abaixo, a única que contém informação correta sobre a concepção de Marx sobre ideologia.

a) Conjunto de ideias que apresenta a sociedade dividida em duas classes, dominantes e dominados, visando à conscientização dos indivíduos.

b) Conjunto de ideias que mostra a totalidade da realidade, levando os indivíduos a compreenderem-na em si mesma.

c) Conjunto de ideias que dissimula e oculta a realidade, mostrando-a de maneira parcial e distorcida em relação ao que de fato é.

d) Conjunto de ideias que esclarece de forma contundente a realidade, mostrando que apenas pessoas da classe dominante podem governar.

e) Conjunto de ideias que estimula a classe dominada a alcançar o poder.

**09.** O Maranhão vive a expectativa da implantação de um grande polo siderúrgico. De um lado, o discurso afirma que os maranhenses terão um momento de desenvolvimento com a geração de emprego e renda. Do outro, o discurso versa sobre o impacto ambiental para a população. Ambos os discursos são ideológicos, embora diferentes, pois há vários sentidos para a palavra ideologia que, segundo Karl Marx, adquiriu um sentido negativo, como instrumento de dominação, que tem como função:

a) produzir uma divergência entre as classes.

b) enfatizar as diferenças, como as de classe, e de fornecer aos membros da sociedade um sentimento de identidade social.

c) desenvolver consciência crítica na relação dos homens entre si e suas condições de existência.

d) dar aos membros da sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, políticas e econômicas.

**10.** Hobbes escreve, no Leviatã, que a condição dos homens fora da sociedade civil nada mais é do que uma simples guerra de todos contra todos, na qual todos os homens têm igual direito a todas as coisas. Segundo Hobbes, estabelecer o contrato social significa para o ser humano abandonar o estado de natureza objetivando sua sobrevivência. Com base nisso, assinale a única alternativa correta:

a) A sociedade civil continua o estado de natureza.

b) A sociedade civil é uma ruptura com o estado de natureza.

c) O estado de guerra de todos contra todos está presente na sociedade civil.

d) A guerra de todos contra todos não pode ser eliminada da condição humana.

e) Nos Estados aristocráticos, o poder é limitado devido à ausência de um monarca.

**11.**A justiça e a conformidade ao contrato consistem em algo com que a maioria dos homens parece concordar. Constitui um princípio julgado estender-se até os esconderijos dos ladrões e às confederações dos maiores vilões; até os que se afastaram a tal ponto da própria humanidade conservam entre si a fé e as regras da justiça.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

1. identifica indivíduos despreparados para a vida em comum.
2. contribui com a manutenção da ordem e do equilíbrio social.
3. estabelece um conjunto de regras para a formação da sociedade.
4. determina o que é certo ou errado num contexto de interesses conflitantes.
5. representa os interesses da coletividade, expressos pela vontade da maioria.

**12.** Leia o fragmento a seguir, extraído do Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens, de Rousseau:

“É do homem que devo falar, e a questão que examino me indica que vou falar a homens, pois não se propõem questões semelhantes quando se teme honrar a verdade. Defenderei, pois, com confiança a causa da humanidade perante os sábios que a isso me convidam e não ficarei descontente comigo mesmo se me tornar digno de meu assunto e de meus juízes”.

A partir da teoria contratualista de Rousseau, assinale a alternativa que representa aquilo que o filósofo de Genebra pretende defender na obra.

1. Que a desigualdade social é permitida pela lei natural e, portanto, o Estado não é responsável pelo conflito social.
2. Que a desigualdade social é autorizada pela lei natural, ou seja, que a natureza não se encontra submetida à lei.
3. Que no estado natural existe apenas o direito de propriedade.
4. Que a desigualdade moral ou política é uma continuidade daquilo que já está presente no estado natural.
5. Que há, na espécie humana, duas espécies de desigualdade: a primeira, natural, e a segunda, moral ou política.

**13.** “O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais não deixa de ser mais escravo do que eles. (...) A ordem social, porém, é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. (...) Haverá sempre uma grande diferença entre subjugar uma multidão e reger uma sociedade. Sejam homens isolados, quantos possam ser submetidos sucessivamente a um só, e não verei nisso senão um senhor e escravos, de modo algum considerando-os um povo e seu chefe. Trata-se, caso se queira, de uma agregação, mas não de uma associação; nela não existe bem público, nem corpo político.”

(Jean-Jacques Rousseau, Do Contrato Social. [1762]. São Paulo: Ed. Abril, 1973, p. 28,36.)

Sobre Do Contrato Social, publicado em 1762, e seu autor, é correto afirmar que:

a) Rousseau, um dos grandes autores do Iluminismo, defende a necessidade de o Estado francês substituir os impostos por contratos comerciais com os cidadãos.

b) A obra inspirou os ideais da Revolução Francesa, ao explicar o nascimento da sociedade pelo contrato social e pregar a soberania do povo.

c) Rousseau defendia a necessidade de o homem voltar a seu estado natural, para assim garantir a sobrevivência da sociedade.

d) O livro, inspirado pelos acontecimentos da Independência Americana, chegou a ser proibido e queimado em solo francês.

**14.**

**Texto

Descrição gerada automaticamente**

De acordo com algumas teorias políticas, a formação do Estado é explicada pela renúncia que os indivíduos fazem de sua liberdade natural quando, em troca da garantia de direitos individuais, transferem a um terceiro o monopólio do exercício da força. O conjunto dessas teorias é denominado de

a) liberalismo.

b) despotismo.

c) socialismo.

d) anarquismo.

e) contratualismo.

**15.** Entendia o filósofo Jean-Jacques Rousseau que a sociedade civil é resultado das transformações que a espécie humana sofreu ao longo de sua história, sobretudo da condição de selvagem para a condição de homem civilizado. O que permitiu essa transformação, segundo este filósofo, é a perfectibilidade. Selecione, nos itens a seguir, aquele que expressa o sentido de perfectibilidade em Rousseau, ou seja, a capacidade que o homem tem de

a) aperfeiçoar-se.

b) encontrar soluções para seus problemas.

c) enfrentar seus medos.

d) escapar dos perigos.

**16.** A palavra ideologia, criada por Destutt de Tracy (1754-1836), significa estudo da gênese e do desenvolvimento das ideias. Com Karl Marx, o termo ideologia adquiriu um significado crítico e negativo. Identifique, nas opções abaixo, a única que contém informação correta sobre a concepção de Marx sobre ideologia.

**a)** Conjunto de ideias que apresenta a sociedade dividida em duas classes, dominantes e dominados, visando à conscientização dos indivíduos.

**b)** Conjunto de ideias que mostra a totalidade da realidade, levando os indivíduos a compreenderem-na em si mesma.

**c)** Conjunto de ideias que dissimula e oculta a realidade, mostrando-a de maneira parcial e distorcida em relação ao que de fato é.

**d)** Conjunto de ideias que esclarece de forma contundente a realidade, mostrando que apenas pessoas da classe dominante podem governar.

**e)** Conjunto de ideias que estimula a classe dominada a alcançar o poder.

**17.** A questão das classes sociais ocupa um papel fundamental na teoria de Karl Marx. Para ele, existem condicionantes e determinantes na complexa relação entre indivíduo e sociedade e entre consciência e existência social. Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, marque a alternativa INCORRETA.

a) As classes sociais sustentam-se em equilíbrios dinâmicos e solidários, sendo a produção da solidariedade social o resultado necessário à vida em sociedade.

b) A luta de classes desenvolve-se no modo de organizar o processo de trabalho e no modo de se apropriar do resultado do trabalho humano.

c) A luta de classes está presente em todas as ações dos trabalhadores quando lutam para diminuir a exploração e a dominação.

d) Em meio aos antagonismos e lutas sociais, o indivíduo pode repensar a realidade, reagir e até mesmo transformá-la, unindo-se a outros em movimentos sociais e políticos.

**18.** Diante de sua visão materialista da história, Karl Marx descreve a luta de classes como:

a) Consequência direta do fenômeno de individualização do sujeito moderno.

b) Fenômeno fundamental para que uma democracia possa existir.

c) Fenômeno social inevitável diante das desigualdades materiais que existem entre as classes.

d) Parte essencial do processo de transição de monarquias no mundo feudal.

**19.** Para entendermos a ideia de lutas de classes e todos os desdobramentos que Marx atribuiu a esse importante aspecto social, devemos primeiro entender o que são as classes sociais a que tanto ele se referiu. Nesse sentido, Karl Marx defendia a ideia de classes a partir da noção de que:

a) as classes sociais são o conjunto de sujeitos unidos sob uma mesma ideologia política.

b) as classes sociais são entendidas como os diferentes grupos que se formam em função de sua condição material e social.

c) as classes sociais estão ligadas pelo conceito de solidariedade orgânica.

d) as classes sociais existem apenas em espaços específicos e em sociedades altamente desenvolvidas.

**20.** "Aqui, os produtos do cérebro humano parecem dotados de vida própria, como figuras independentes que travam relação umas com as outras e com os homens."

Karl Marx, O Capital, Livro I, Capítulo 1- A mercadoria

Para Marx, o fetichismo da mercadoria está relacionado com a alienação do trabalho. Como se dá esse processo?

a) O trabalhador alienado passa a consumir apenas mercadorias que possuam um alto valor de mercado.

b) Enquanto o trabalhador se desumaniza, as mercadorias passam possuir qualidades humanas e mediar as relações sociais.

c) O fetichismo da mercadoria surge como resposta ao avanço da produção e à valorização do trabalho assalariado.

d) O trabalhador e a mercadoriapassam a ter o mesmo valor no mercado, substituindo-se mutuamente de acordo com a demanda.

***Boa Prova!!!***